

O FIGUEIROENSE

ORÇÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO—EDITOR E DIRECTOR MANUEL GODINHO DA SILVA—SECRETARIO, ARTHUR DE PAIVA FURTADO

ASSIGNATURAS

Um anno	1\$200 réis
Seis mezes	3600 .
Para o Brazil, por anno.	2\$000 .
Para a Africa, por anno.	1\$200 .
Numero avulso.	30 .

Annunciam se as obras das quaes se recebe 1 exemplar.

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

Administração, composição e impressão na typographia do

CENTRO REPUBLICANO

RUA DA AGUA—FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PUBLICAÇÕES

Annuncios—cada linha.	40 ré
Repetições	20 .
Imposto do sello.	10 .

Originacs sejam ou não publicados não se restituem
Annuncios permanentes e communicados
preço convencionado.

DERROCADA POLITICA

Na verdade a eleição das Juntas de Parochia d'este concelho a que se procedeu no passado domingo mais que uma vergonhosa derrota foi para os nossos adversarios uma verdadeira derrocada.

Na assembleia d'esta villa que é a mais importante do concelho e onde o partido democratico tinha o seu baluarte, elles não lograram trazer á urna mais do que a quinta parte dos eleitores!

Na freguezia d'Aguda, que tem 164 eleitores, a sua influencia fica reduzida a 19 votos; e na freguezia de Campello nem um unico eleitor os distingue com o seu voto!

Até na freguezia d'Arega, onde salientes vantagens politicas que elles não lograram descortinar nos levou a empurrar-os para a Junta de Parochia deixando-lhe absolutamente livre a eleição, apesar d'ali termos assegurada maioria eleitoral, elles não conseguem organizar uma lista sem terem de recorrer ao auxilio dos nossos amigos!!

DECIDIDAMENTE não ha povo mais dedicado, mais leal, mais brioso e mais independente de que o honrado e sempre querido povo do concelho de Figueiró dos Vinhos.

Povo excessivamente bondoso e decididamente dedicado ás pessoas de bem da sua terra, que elle conhece desde sempre e que elle ama e estima desde que as conhece, este povo devia ser estimado e respeitado de todos aquelles que, tendo vindo parar á nossa terra, aqui tem encontrado acolhimento e agasalhado a que deviam corresponder com a devida gratidão.

Mas ao contrario d'isso esses desorientados que para ali andam, que vivem á custa do povo e do pobre povo só se lembram quando se trata de eleições, pensaram que haviam de levar o povo com ameaças e com perseguições, sem repararem que ameaçar um povo de tão elevadas tradições, é offendel-o na sua dignidade e no seu brio; e perseguil-o depois indignamente com excessos ou com violencias, improprios da nossa epoca e do nosso regimen, é **revoltal-o** mais ainda, tornando-o de todo incompativel com quem assim menospreza as suas bondosas e hospitaleiras qualidades.

As eleições parochiaes d'este concelho, que tiveram lugar no domingo 14 do corrente mez, sendo evidentemente mais desastrosas para os nossos adversarios que as eleições municipaes ha dias realisadas, devem ter mostrado a esta gente que não se ameaça nem se offende impunemente o honrado e brioso povo do nosso concelho.

Isto foi mais que uma derrota completa como a das elei-

ções municipaes, isto foi uma verdadeira derrocada, que desmascarou inteiramente esses **caciques reles**, que para ahi andam a apregoar importancia que não temem nem nunca podem ter, e ameaçar a tudo e a todos sem valerem uma pitada de tabaco e, muitos d'elles, sem terem até onde cahir mortos. Se essa gente tivesse um bocadinho de vergonha, não tornava a pensar em eleições nem andava a desafiar os eleitores para desastres d'estes.

Elles **perdem sempre**, e cada vez é por mais. Ha dias ainda tiveram meia duzia de votos, mas n'estas ultimas eleições foi mesmo uma miseria.

Na nossa freguezia não chegaram a ter a quinta parte de eleitores; em toda a freguezia d'Aguda tiveram apenas 19 votos e na freguezia de Campello nem um unico voto lograram ter!!

De dia para dia vão perdendo terreno a olhos vistos não tendo já ninguem que os acompanhe, porque ninguem quer estar com semelhante companhia.

Na propria freguezia d'Arega onde os nossos amigos tiveram o tacto politico de os empurrar para a Junta de Parochia, deixando-lhe livre o campo eleitoral, elles não puderam constituir a Junta sem que d'ella fizessem parte dois amigos nossos nos quaes elles se viram obrigados a votar para poder organizar uma lista parochial!!

Decididamente estes pobres diabos não devem mais tornar a pensar em eleições.

Tratem de cardas que é officio leve, que Deus não os fadou para influentes politicos.

E viva o honrado e leal povo de Figueiró dos Vinhos!

Vivam os valerosos e dedicados amigos do Partido dos de Baixo — do Partido sempre vencedor e nunca vencido!

Viva o Partido Evolucionista e vivam os homens honrados e bons do Concelho de Figueiró dos Vinhos!

NOVO TRIUNFO

As querellas do nosso jornal

Pelo Supremo Tribunal de Justiça foi confirmado o provimento que o Venerando Tribunal da Relação de Lisboa deu ao agravo interposto de um despacho em que era inculcado um escripto do nosso jornal onde se apreciavam factos praticados pelo então administrador d'este concelho, Alfredo Simões Pimenta.

A lei confere a todos os cidadãos o direito de apreciar os actos de qualquer funcionario, seja qual fôr a sua categoria, e de clamar pelo exacto cumprimento da lei e pela boa administração da Justiça; e, por isso, quando no uso de esse direito aqui se publicou o escripto inculcado seria bem melhor que o funcionario atingido viesse explicar o seu procedimento, o que só lhe ficava bem, do que mandarmos para os tribunales, porque o facto de nos relaxarem a Justiça, não faz por certo calar-nos, quando estamos convencidos de que nos encontramos dentro da legalidade e quando entendemos que devemos vir á defeza das garantias populares.

Não. Não emmudecemos, succeda o que succeder, nem um administrador tem o privilegio de ser indiscutível. Para nós é um funcionario como outro qualquer, sem privilegios nem immuniades; é apenas, e nada mais, um executor de determinadas disposições legais, cuja observancia é uma obrigação, e, de cuja transgressão tem que dar contas a quem lhe as pedir pelos meios competentes. Mas talvez que alguém chegasse a pensar que assim não é, e que o papão da querella nos tinha amedrontado, ou que os Tribunaes Portuguezes estavam a distinguir as partes para proferir as suas decisões.

Se alguém pensou d'esse modo deve a estas horas estar desenganado, porque no nosso jornal continuou-se e continuar-se-ha a criticar os actos que, de qualquer funcionario, nos mereçam reparo, e sempre com a energia e desassombro que o caso reclamar; e nos Tribunaes faz-se justiça a quem a tiver, dô-la quem doer e custe a quem custar.

Nos Tribunaes não se favorece nem se persegue ninguém. Dá-se apenas a Cesar o que é de Cesar, e nós nada mais queremos.

O significado

Vinhá propositadamente deturpado, ou, melhor, completamente invertido o significado do acto eleitoral ha dias realiado n'este concelho de que se tornou ecco um pasquim qualquer que ainda por ahí circula.

O que o eleitorado Figueiroense uma vez mais e como sempre quiz significar, é que **não quer nada** com essa *tropa fanfanga* que para ahí tem andado a apregoar serviços e a anunciar melhoramentos sem nunca ter feito a este pobre concelho o mais ligeiro beneficio; e que só poderá sêrvir para se ir *governando* á custa do povo e para andar a denunciar o povo á repartição de fazenda...

O que o acto eleitoral na verdade significa e d'uma forma bem terminante e eloquente é que Figueiró não é ainda *roupa de francezes* ou *paiz conquistado* de que meia duzia d'aventureiros se venham apossar para viverem regaladamente á nossa custa e melhor poderem tripudiar dos nossos direitos e das nossas regalias, inculcando satoiamente bombastica importancia de que aliás, cá se não precisa para coisa alguma, e annunciando pro ligos beneficios que até hoje, porem, não ultrapassaram os cominhos limites de trez escolas moveis, rendosos *nichos* de quatro centos mil reis cada um, que vão enchendo as *alfarrias* dos respectivos professores, á custa da já minguada bolsa do pobre contribuinte.

Se são d'estes os taes melhoramentos que queriam fazer, é melhor irem fazer melhoramentos para as profundezas dos infernos que per cá não ha dinheiro que os farte, e nós não precisamos nem reclamamos o seu auxilio para tratarmos das nossas cousas.

A ponte do rio Zézere que elles já para ahí andaram a dizer que se não havia de fazer, vae ser arreimada no dia 11 do proximo mez de janeiro e, *quer elles queiram quer não*, ha-de ser levada a effeito, como a effeito se ha-de levar a illuminação electrica d'esta Villa e outros importantes melhoramentos que estão no programa da nossa Camara e a que ella se vae dedicar muito breve e decididamente.

Bem andou o povo em correr com os taes fargantes, e elles que lhe tiram lá os significados que quizerem...

O povo não os quer, e este é que é o verdadeiro significado das eleições do nosso concelho.

Ao sr. director geral dos correios

Ha tempo já que por aqui corria o boato de que haviam de ser retiradas as caixas do correio de Chimpelles, Carapinhal e Lavandeira, importantes povoações d'este concelho em que a falta de correio vae causar enorres prejuizos.

Nós nunca demos credito ao boato por que, na verdade, não suppnhamos que tal podesse succeder.

Mas á ultima hora somos informados que já foi retirada a caixa do Carapinhal, que servia um nucleo importante de povoações, tendo tambem sido avisados os depositarios

das de Chimpelles e da Lavandeira de que as respectivas caixas, igualmente d'absoluta necessidade, para a importante região a que servem, seriam retiradas no dia 18 do corrente.

No facto ha um grande prejuizo para o numero grupo de logares que se utilisavam das caixas referidas e, por isso, a extincção causou a peor impressão entre os povos com ella lesados.

Na verdade no caso ha alguma coisa de extraordinario, que precisa esclarecido, por que não se compreende uma extincção em taes condições, tanto mais que não consta que fosse extinta a caixa dos Chãos, quasi inutil e que serve um menor numero de logares do que servia qualquer das outras, e distribue muito menos correspondencia, do qualquer d'ellas distribuia.

E nós não acreditamos que Sua Ex.^a o Sr. Director Geral sancionasse quaquer das aludidas extincções, se não em virtude de qual quer informação, por certo evitada de erro, porque não seria exata a informação dada em contrario das razões que aqui affirmamos serem motivo da extincção das ditas caixas.

E' pois preciso que sua Ex.^a mande indagar da informação que lhe fosse dada, e castigue quem n'ella conscientemente o tenha atraçoado.

O povo não pode ser prejudicado pela forma por que o foi com esta extincção, e por isso, é mister que as coisas se ponham no seu antigo estado. Se o caso é filho de alguma *manigancia politica* com que vivem illudido S.^a Ex.^a, tambem estamos certos que S. Ex.^a não admitirá que a politica se venha intrometer nos serviços do seu cargo em prejuizo do publico e não deixará de proceder com toda a severidade contra qualquer habilidoso que abusasse da sua boa fé.

O clamor dos prejudicados é grande, e a Justiça que lhes assiste é ainda maior, e, por isso, urge que sua Ex.^a faça voltar as coisas para o sitio onde se encontravam.

E' o que da retidão de S. Ex.^a espera o povo, que não pode estar á mercê de quem quer que seja que o queira prejudicar ou privar d'aquillo a que tem direito.

Confiados tambem em Sua Ex.^a, nos ficamos da mesma forma esperando que ao povo seja feita a Justiça que lhe assiste, certos de que não será necessario ir com o assumpto para o seio da representação nacional.

José Malhóa

Depois d'uma larga permanencia entre os Figueiroenses que tem por S. Ex.^a a mais merecida e respeitosa estima, retiraram quinta-feira para Lisboa, o nosso presadissimo amigo e laureado artista José Malhóa e sua ex.^{ma} esposa.

O genial pintor que, como de costume, passou o seu melhor tempo a reproduzir na téla as bellezas mais encantadoras d'esta formosissima região, leva d'aquí uma porção de trabalhos valiosos que vae terminar em Lisboa, fazendo-os depois figurar nas suas apreciadissimas exposições, onde, sem duvida nenhuma, vão confirmar mais uma vez os fulgores do seu talento.

Dando ao nosso querido e respeitabilissimo amigo o abraço sempre penoso d'uma despedida, fazemos sinceros votos para que volte no proximo estio a honrar nos com a sua companhia por tantos motivos apreciada e querida.

ELEIÇÕES

CAMARARIAS

Pelo curioso relato que o nosso illustre collega do *Malhó de Europa* importante folha semanal da capital ha dias nos deu, verifica-se que o governo perdeu as eleições camararias em nada menos de **noventa** concelhos, alem d'outros onde ainda os resultados eleitoraes estão pendentes de fundadas e precedentes reclamações.

Os concelhos onde a opposição ao governo venceu as maiorias, segundo se vê do referido relato, são os seguintes:

Alandroal, Albergaria-a-Velha, Alfindoga da Fe, Alcácer do Sal, Alentejo, Aljô, Aljezur, Almeida, Alter do Chão, Angra do Heroismo, Armanil, Almodovar, Alvito, Aronca, Arayollos, Aviz, Azambuja, Beja, Benavente, Borba, Cabeceiras de Basto, Campo Maior, Calheta, Cantanhede, Cascaes, Castro Daire, Castro Verde, Celorico de Basto, Charneca, Coimbra, Condeixa, Coruche, Coura, Crato, Elvas, Estarreja, Extremoz, Figueira da Foz, Figueiró dos Vinhos, Fronteira, Gavião, Golegã, Gondomar, Grândola, Lagóa, Louzã, Louzada, Mação, Manteigas, Mealhada, Miranda do Corvo, Montemor-o-Novo, Montemor-o-Velho, Moura, Nazareth, Niza, Odemira, Ollã, Oliveira do Bairro, Oliveira do Hospital, Pampilhosa da Serra, Paredes de Coura, Penafiel, Penella, Pinhel, Pombal, Ponta Delgada, Ponte de Sôr, Praia da Victoria, Proença-a-Nova, Reguengos de Monsaraz, Rio Maior, Sabrosa, Salvaterra de Magos, Santa Cruz, Santa Maria, Serpa, Taboã, Taboço, Tavira, Tondella, Vêlas, Vianna do Alentejo, Vianna do Castello, Villa Franca de Xira, Villa Nova de Ourem, Villa Pouca de Aguiar e Villa Viçosa.

Ayres de Mesquita

Retirou para Pombal, na passada quinta-feira, o nosso estimado hospede e presadissimo amigo Ayres de Mesquita, enteado do tambem nosso presado amigo Joaquim Antunes Ayres Buraca, dignissimo e conceituado escrivão notario da nossa comarca.

Ayres de Mesquita que é um pintor amador de apreciaveis qualidades e que uma casualidade feliz ha bastantes mezes pôz em contacto com o grande Malhóa, que muito appreciou e elogiou os seus trabalhos, incitando-o a dedicar-se a essa bella arte, veio para junto do Mestre, durante a sua demorada estada entre nós, acompanhando o nas suas digressões e nos seus trabalhos, reproduzindo tambem as nossas mais bellos paesagens e levando de Figueiró varios quadros de reconhecido merecimento.

E' um dos novos artistas a quem o Genio fadou para um futuro certo e cheio de gloria, o que nós sinceramente lhe desejamos, fazendo votos para que ameudadas vezes nos repita as suas visitas sempre muito estimadas e apreciadas.

A. P. Gomes

Para Castanheira de Pera seguiu na passada quinta-feira em serviço da sua especialidade o sr. A. P. Gomes, cirurgião-dentista, com consultorio em Castello Branco, devendo regressar a esta villa em principios da proxima semana.

Noticias de Campello
- Eleição Parochial

No passado domingo, 14 do corrente, teve aqui lugar, na escola primaria, a eleição da Junta de Parochia d'esta freguezia, a que correu grande numero de eleitores. Eram 9 horas, quando foi constituída a meza, que foi formada dos seguintes cidadãos eleitores:

Presidente, José Henriques Domingues Rosa e Campos, professor official, que propôz para secretarios Emygdio dos Santos Mattos e Joaquim Henriques Varandas; para es- crutinadores, José Martins Coimbra e Manuel dos Reis Arinto, proposta que foi approvada por aclamação.

Tendo-se procedido ao acto eleitoral, que decorreu no meio da melhor ordem e legalidade, verificou se haver vencido a lista evolucionista as maiorias e minorias, pelo que foram eleitos para vogaes effectivos:

Joaquim Pereira Varandas, barbeiro e proprietario; Abilio Francisco dos Santos, proprietario; Manuel dos Santos Mattos, proprietario; Manuel Simões Gomes, negociante e José Martins, proprietario.

Para vogaes substitutos: Manuel Tavares dos Santos, negociante; Albino Simões Arinto, negociante; Antonio Lourenço de Campos, proprietario; José Simões Barreiros, negociante e José Simões Lucas, negociante.

Felicitamos o eleitorado e os povos d'esta freguezia pela acertadissima escolha d'aquelles cidadãos que, pela sua honradez e pela sua força de vontade, hão de saber representar, com dignidade, os povos que os elegeram e pugnar sempre pelo progresso da freguezia que d'elles muito tem a esperar.

— Dia a dia, estão regressando a esta freguezia, alguns dos bons amigos, nossos conterraneos, que, pelas diversas provincias de Portugal, se entregam ao honrado negocio de commerciantes ambulantes e que, n'esta epocha, costumam vir passar as festas do Natal com suas extremas familias.

— De regresso da provincia de Traz os-Montes, encontram se já no Funtão Fundeiro, os nossos dedicados amigos José Simões Barreiros, José Simões Junior, Manuel Simões Prior e Manuel Simões Silveira, esperando-se, ainda esta semana, a vinda de outros amigos. Que sejam bem vindos.

— Aproveitando os bellos dias de sol que tem feito, trabalha se, com afan, na apanha da azeitona, cuja colheita, este anno, é boa, sendo o azeite de muita funda e boa qualidade nos lagares já em laboração.

(C.)

José Simões Seguro

Deve chegar ao Fundão Fundeiro, na proxima terça feira o nosso presado amigo sr. José Simões Seguro, importante negociante em Moncorvo.

Feliz regresso é o que lhe desejamos.

ATÉ O ESCANHÔA!

O **escanhôa** tambem se julgou em paiz conquistado, e tambem ameaçou!...

Ignorancia, por certo, *amigo escanhôa*, por que, afinal de contas, você devia estar bem caladinho, e bem agradecido á nossa tolerancia e á nossa benevolencia.

Não torne a cair n'outra, *escanhôa* amigo, olhe que vae por muito mau caminho e você arrepende-se.

Dá algum berro que nem uma cigarra no rigor do verão...

Estudantes

A gosar as férias do Natal já se encontram n'esta villa os laureados estudantes da Universidade e Lyceu de Coimbra, srs. Arthur Nones Agria, Joaquim Ayres Buraca Junior, Antonio da Costa Agna, Ernesto d'Araujo Lacerda e Costa e José Quaresma d'Oliveira.

EDITAL

Joaquim d'Araujo Lacerda Junior. Chefe da Secretaria da Camara Municipal de Figueiró dos Vinhos:

F AÇO saber, nos termos e para os effectos dos artigos 11.º e 19.º do Código Eleitoral, que o periodo para a inscripção no recenseamento politico do anno de 1914 começará no dia 2 do proximo mez de janeiro e terminará no dia 21 do mesmo mez, podendo inscrever-se como eleitores, alem dos que ficam do anterior recenseamento por terem a capacidade eleitoral exigida pela nova lei, todos os cidadãos do sexo masculino, maiores de 21 annos, ou que completarem essa idade até 31 de maio de 1914, inclusivè, que estejam no gozo dos seus direitos civis e politicos, saibam lêr e escrever portuguez e residirem no territorio da Republica Portugueza.

Os recenseados deverão escrever o requerimento pelo seu punho, conforme o modelo n.º 2, fazendo reconhecer autenticamente a letra e assignatura por notário, salvo se provarem, por cettidão ou diploma especial, que sabem lêr e escrever, pois, neste casa, basta o reconhecimento da assignatura.

Juntarão aos seus requerimentos:

1.º.—Certidão de idade nas condições legais ordinárias, ou conforme o modelo n.º 3;

2.º.—At stado de residencia, conforme o modelo n.º 4, passado pelo Presidente da Camara Municipal, Administrador do Concelho, Junta de Parochia ou Regedor.

Os requerimentos e documentos são todos isentos do imposto do selo e de quaisquer emolumentos ou salários, desde que sejam somente passados e aproveitados para fim eleitoral.

Figueiró dos Vinhos, 16 de dezembro 1913.

O Chefe da Secretaria da Camara *Joaquim d'Araujo Lacerda Junior.*

MODELOS A QUE SE REFERE ESTE EDITAL

N.º 2

F... (nome, estado, profissão e morada), filho de F... e F..., de... anos de idade, sabendo lêr e escrever, e residindo ha mais de seis mezes neste concelho, pretende ser inscripto no recenseamento eleitoral.

Pede deferimento. F...

N.º 3

Certifico, para fins eleitoraes, que F..., filho de F... e de F...

nasceu em... no dia... do mez de... de... e foi registado (ou baptisado) em (livr... fl.º...).

(Data e assignatura).

N.º 4

Atesto (ou atestamos), para fins eleitoras, que F... (nome, estado e profissão), reside neste concelho (ou bairro ou paróquia de...) ha... menses.

(Data e assignatura ou assignaturas)

Adubos... Adubos...

Peçam em todas as partes os adubos para as vossas sementeiras das marcas D.C., A.O. e M.R. e outras marcas registadas das fabricas de Henry Bachofen & C.ª, de Lisboa.

São incontestavelmente os melhores adubos que se fabricam.

E' unico representante d'esta fabrica nos concelhos d'esla região respectivamente Pedrogam Grande, Figueiró dos Vinhos, Certã, Oleiros e Pampilhosa da Serra, Manuel Rodrigues, de Pedrogam Grande, a quem podem ser feitas todas as encomendas, ou á fabrica da Povia de Santa Iria, com escriptorio na rua Nova de S. Domingos, 22, 1.º— LISBOA.

Grandes descontos aos revendedores.

Para quantidades não inferiores a 20 saccas (uma tonelada) preços da fabrica.

Arrematação

(2.º annuncio)

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

No dia 25 de janeiro proximo pelas 12 horas, á porta do

tribunal judicial d'esta Comarca, se hão de arrematar a quem mais der os predios abaixo indicados penhorados na execução por selos que a Fazenda Nacional move contra Ana Florencia Jacinta, do lugar dos Campelos. São por estes citados quaesquer credores incertos.

PREDIOS PARA ARREMATAR

1.º Uma morada de casas de sobrado e lojas, com uma parreira em volta da casa, terra de sementeira de rega e seca, oliveiras e mais arvores, vinha, casa de palheiro e eira, no lugar dos Campelos, no valor de oito centos escudos 800\$00.

2.º Uma terra de sementeira de seca, com oliveiras e sobreiros, sita ao Quintal Cimeiro, limite dos Campelos, no valor de vinte e cinco escudos 25\$00.

3.º Uma terra de mato e pinheiros ao Covão do Feito, no valor de oito escudos 8\$00.

4.º Uma terra com pinheiros, mato e carvalhos ao Vale do Lobo, no valor de dose escudos 12\$00.

5.º Uma terra com mato, pinheiros, carvalhos e castanheiros, ao Caldeirão, no valor de trinta escudos. 30\$00.

6.º Uma terra de mato e pinheiros, ao Caldeirão Cimeiro, em seis escudos 6\$00.

7.º Uma terra de mato e carvalhos ao Vale da Vaca, em dez escudos 10\$00.

8.º Uma terra de mato, pinheiros e carvalhos, ao Casgadeiro, no valor de oito escudos 8\$00.

Figueiró dos Vinhos, 8 de dezembro de 1913. Eu, Annibal Veiga Ferrão Paes, escrivão, que o subscrevi.

Verifiquei:

O Presidente do Tribunal

Elisio de Lima.

CLINICA DENTARIA

D. CECILIO MALPARTIDA

Socio e antigo discipulo do grande sabio alemão Dr. Paulo Hannak

—COM CONSULTORIO NA FIGUEIRA DA FOZ—

Acaba de chegar a esta villa onde temporariamente executa todos os trabalhos concernentes á sua arte, desde os mais simples aos mais complicados e luxuosos, como são:

- Tratamento das doenças dos dentes e da boca.
- Extracção de dentes e raizes.
- Obturações a amalgama, cimento, ouro, platina e porcelana.
- Corôas d'ouro e dentes a Pivô de varias especies.
- Especialidade em dentes sem gengive artificial.
- Dentaduras em ouro, em platina, em vulcanite simples, ou com incrustações de metaes preciosos.
- Dentaduras sem placa (Bridge-Work), etc.

Encontra-se hospedado em casa do medico Lacerda, em cujo consultorio trabalha.

FIGUEIRO DOS VINHOS

CENTRO COMMERCIAL

DE

MANOEL LOPES BRUNO

FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Estação de Inverno

A esta casa acaba de chegar todo o completo sortido que diz respeito á estação de inverno e sendo muitissimo grande a sua variedade de tecidos, padrões, desenhos, côres, qualidades larguras e preços, é impossivel descrever tudo de quanto se compõe o sortido. Por isso ninguém se antecipe ás suas compras para agazalho sem vir primeiro ver e crer (como S Thomé) as grandes novidades que o Bruno apresenta.

Como todos sabem esta casa é aquella que apresenta o maior sortido seja de qual fôr o artigo em questão, é aquella que se presa de apresentar sempre as mais recentes novidades d'estoção, é aquella que tem de tudo— e aquella que mais barato vende.

Artigos de agazalho para homem, senhora e criança

CAMIZOLAS de lã em todos os generos; Cachecorsets de lã e algodão; Cachecoletes (artigo chic); Seroulas de lã e algodão (belo sortido); Camizolas de lã e algodão, branco, em creme e côres lisas (sortido sem competencia); Gorros de malha para criança; Polainas de malha de lã e de camurça, para criança (diversos tamanhos).

GRAVATARIA de seda em todos os feitios mais modernos que a moda requer; Collares brancos e côres, gomados, e de fustão—desde os numeros 32 a 44; Luvas de lã, finas e grossas.

MEIAS e pingas de lã, branco, preto e côres amescladas, sortido enorme d'este artigo desde 100, 120, 140, 160, 200, 240, 300 e 400.

CALÇADO—Botas de extrecalfe em cor, com rasto de borracha, artigo solido e elegante; Tamancos em todas as qualidades; Chancas de vitella e de verniz, ponteadas, artigo bom e seguro feito em Penafiel—para homens rapazes e crianças; Sapatos de feltro em todos os feitios para homem, senhora e criança, artigo muito bem acabado e elegante; Ditos de couro, para trazer por casa, em todas as medidas; Ditos de orello forrados com flanela, de lã carrega, muito bons, e quentes para trazer em casa; Chinellos abertos para mulher, artigo chic em pelle de vitella branca; Sapatinhos e botinhas preto, cor e verniz e estrecolfe, para criancinhas; Palmilhas de cortiça, forradas, para evitar a humidade nos pés.

BONETS e boinas em diversos feitios de lindas fazendas de lã.

MALAS para viagem em todos os feitios e qualidades e de todos os tamanhos (grande quantidade sempre em deposito, devido á larga venda que faz).

MANTAS de viagem—covre pieds—e lhedrons—recebido directamente do estrangeiro. E' o que se pode imaginar de mais bonito e bom desde 10, 15, 18, 20 a 30 escudos.

CHALES de agazalho, peçam amostra, por que esta casa tem o que ha mais chic em todas os generos.

TAPETES PARA QUARTOS.

SALDO—500 duzias de pingas, fio d'escecia, pretas e côres, a 80 reis.

Tambem ja recebeu para a época:

CALDA de pimentão para tempero de carnes e todas as mais especia-rias de 1.^a

—Tripa Suissa, muito boa—

Como de costume, estes artigos tem grande desconto para revender.

☞ Só n'esta casa se encontra tudo quanto se precise.

Bruno=Figueiró.

Aos caçadores

Encontram-se já a venda no —BRUNO— todos os artigos para caçadores, tais como:

Cartuchos central 14, 16, 18, 20 e 28

Ditos Lall che 16.

Escovas para cartuchos.

Buchas de cartão e feltro, ensebadas.

Chumbo de todos os numeros, kilo **190** reis.

Brevemente haverá polcora do Estado.

CHAMPAGNE

GRANDELLA

São 4 marcas e preços

já bem conhecidas do pu-

blico.

Preços iguaes aos de

Lisboa. Vende o Deposi-

tario Manuel Lopes Bruno.

FINO PÃO DE LÓ

Da Fabrica de Santo Antonio dos Milagres
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

HOTEL VIZIENSE

REGISTADO

Rua dos Douradores, 7, 1.
LISBOA

O **proprietario**, previne os srs. passageiros que não se deixem illudir por intrusos que se dizem empregados da casa para assim os ludibriar, levando-lhes preços exorbitantes em comparação aos que actualmente tem, que são:

Almoço, separado.....	300
Chá ou café e pão com manteiga.....	100
Jantar.....	400
Diaria 800 e.....	1000
Só dormida por pessoa....	300

N'estes preços está incluido o vinho ás refeições.

Peço mais a fiñeza de verificar o emblema do bonet, o qual tem os dizeres da casa que o empregado representa, evitando assim o irem para outra.

Mais previne que n'este Hotel tem empregados habilitadss para acompanhar os srs. passageiros gratuitamente ás agencias e indicar lhes a melhor fôrma de embarque e conducção das suas bagagens, evitando assim o serem explorados.

Pede aos que desejam procurar o seu hotel, o avisem para os ir esperar.

N'este hotel trata-se de procurações e facilita-se o recebimento de letras.

O Proprietario
Antonio do Carmo Caiado

CAFÉ!!!

xperimentem o que se vende na mercearia
Cinco de Outubro

situada ao Rogo, na casa da sr.^a D. Henriqueta Guimarães Cid. Todos os que experimentarem continuarão

O Proprietario
Benjamim A. Mendes.

VISITEM

OS ARMAZENS DE LISBOA

Em frente á Igreja Matriz
B. A. Mendes.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Admirarão o enorme sortido de fazendas, mercearias e os preços que ali se fazem

TINTA Llançol

Formula Allemã

A melhor tinta de escrever

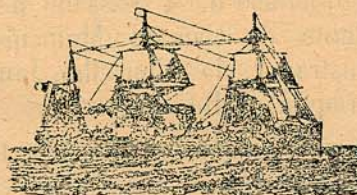
AZUL que a accção do ar transforma n'um verdadeiro **PRETO** fixo e inalteravel.

Deposito Armazens de Lisboa

B. A. Mendes.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

VIAGENS PARA O BRAZIL E VARIOS OUTROS PAIZES



Concessão de passaportes e venda de bilhetes de passagens, em todo o districto de Leiria.

ABILIO SIMÕES D'ABREU

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FAZ publico, que continúa habilitado legalmente para poder tratar da concessão de passaportes e venda de bilhetes de passagens, para o Brazil, Africa, Hespanha, França e outras partes da America, pelos mesmos preços de Lisboa, para o que tem correspondencia directa com todas as Companhias de Navegação.

Encarrega-se de obter em todas as repartições publicas, com a maxima rapidez e modicidade de preços, todos os documentos precisos para a concessão de passaportes, bastando apenas aos passageiros apresentar a certidão d'edade.

Trata-se da concessão de passaportes em todos os concelhos d'este districto (de Leiria).

☞ Presta na volta do correio todas as informações que lhe sejam solicitadas.

Pruça Dr José Antonio Pimenta — FIGUEIRÓ DOS VINHOS